

RESÍDUO ZERO AMBIENTAL S.A.

CNPJ: 10.280.768/0001-10

Relatório da Administração

Senhores Acionistas, em cumprimentos às determinações legais, submetemos a V.Sas. as demonstrações contábeis do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016 e 2015. A Diretoria: Guapó, 25 de Abril de 2017.

BALANÇOS PATRIMONIAIS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015 (Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Notas explicativas		2016	2015	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Notas explicativas		2016	2015
CIRCULANTE					CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	5		251	-	Fornecedores e outras contas a pagar		1.257	-	
Contas a receber de clientes			33	-	Empréstimos e financiamentos		76	118	
Outras contas a receber			1	15	Salários, benefícios e encargos sociais		49	7	
Impostos a recuperar			14	-	Impostos, taxas e contribuições		31	-	
Estoques			3	-	Imposto de renda e contribuição social		3	3	
Total do ativo circulante			302	15	Adiantamentos de clientes		34	-	
NÃO CIRCULANTE					Total do passivo circulante		1.450	128	
Realizável a longo prazo:					NÃO CIRCULANTE				
Contas a receber de clientes			31	91	Exigível a longo prazo:				
Total do realizável a longo prazo			31	91	Empréstimos e financiamentos		4	37	
Imobilizado	6		22.052	18.060	Total do passivo não circulante		4	37	
Intangível			1	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	7			
					Capital social		4.281	744	
Total do ativo não circulante			22.053	18.060	Prejuízos acumulados		(1.305)	(699)	
			22.084	18.151	Reserva especial de água		17.956	17.956	
TOTAL DO ATIVO			22.386	18.166	Total do patrimônio líquido		20.932	18.001	
					TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		22.386	18.166	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Valores expressos em milhares de reais)

	Notas Explicativas	2016
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	8	133
Impostos incidentes sobre serviços prestados	8	(12)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		121
Custo dos serviços prestados	9	(682)
PREJUÍZO BRUTO		(561)
RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS		
Despesas Comerciais		(1)
Despesas administrativas		(50)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		(3)
RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS LÍQUIDAS		(54)
PREJUÍZO ANTES DAS RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		(615)
RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS		
Receitas financeiras		47
Despesas financeiras		(38)
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO		9
PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		(606)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Valores expressos em milhares de reais)

	2016
Prejuízo líquido do exercício	(606)
Resultado Abrangente da Companhia	(606)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E DE 2015 (Valores expressos em milhares de reais)

	Capital especial social	Reserva de água	Prejuízos dos	Patrimônio líquido
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	-	-	-	-
Aumento do capital social	744	17.956	-	18.700
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(699)	(699)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	744	17.956	(699)	18.001
Aumento do capital social	3.537	-	-	3.537
Prejuízo líquido do exercício	-	-	(606)	(606)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016	4.281	17.956	(1.305)	20.932

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Notas explicativas às demonstrações financeiras (Em milhares de Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL - A Resíduo Zero Ambiental S.A. ("Companhia") tem como objeto social a gestão de resíduos, inclusive perigosos; estudos, projetos e prestação de serviços de gestão ambiental, saneamento e preservação; coleta; transporte rodoviário de resíduos industriais e urbanos; operações e construções de aterros sanitários e industriais; entre outros, com atuação limitada em determinados municípios do Estado de Goiás.

2. BASE DE PREPARAÇÃO - Declaração de conformidade (com relação às normas do CPC) - As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), e estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia.

3. BASE DE MENSURAÇÃO - As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais: • instrumentos financeiros não-derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado, que são mensurados pelo valor justo. **4. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS** - A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras. **a. Receita Operacional** - A receita deve ser reconhecida quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e suas controladas e esses benefícios possam ser confiavelmente mensurados. O momento da transferência dos riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de prestação de serviços. • **Receita de serviços prestados - resíduos** - As receitas com transações relacionadas à prestação de serviços de limpeza pública, coleta, tratamento, gerenciamento e destinação final de resíduos privados são reconhecidas com base em medições (pesagem, metragem ou duração) do trabalho executado, após aprovação do contratante. **b. Receitas**

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 (Valores expressos em milhares de reais)

	2016
Prejuízo líquido do exercício	(606)
Itens que não afetam o caixa:	
Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos, empréstimos e debêntures	18
Redução nos ativos operacionais:	
Contas a receber de clientes	73
Partes relacionadas	(31)
Impostos a recuperar	(14)
Estoques	(3)
Aumento nos passivos operacionais:	
Fornecedores	1.248
Partes relacionadas	7
Salários, provisões e encargos sociais	42
Impostos, taxas e contribuições	31
Adiantamento de clientes	34
Outras contas a pagar	1
Caixa gerado pelas atividades operacionais	799
Empréstimos e financiamentos - juros pagos	(16)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	783
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
Aquisições de imobilizado	(3.992)
Adição de água e intangível	(1)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(3.993)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
Aumento de capital	3.537
Empréstimos e financiamentos - captação	12
Empréstimos e financiamentos - pagamento principal	(88)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	3.461
AUMENTO LÍQUIDO DO SALDO DE DISPONIBILIDADES	251
Caixas e equivalentes de caixa no início do exercício	-
Caixas e equivalentes de caixa no fim do exercício	251
Variação líquida do saldo de caixa e equivalentes de caixa	251

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

financeiras e despesas financeiras - As receitas financeiras compreendem receitas de juros sobre fundos investidos, juros sobre contrato de mútuo, rendimento sobre aplicações financeiras e descontos obtidos. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos. As despesas financeiras compreendem despesas de juros sobre empréstimos e financiamentos, juros sobre contratação de mútuo e tributos sobre operações financeiras. **c. Imposto de renda e contribuição social** - A Companhia calcula o imposto de renda (IRPJ) e a contribuição social (CSLL), corrente e diferido com base nas alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social, sobre o lucro líquido auferido. Os saldos são reconhecidos no resultado da Companhia pelo regime de competência. A despesa fiscal para o período inclui o imposto corrente e o diferido. O imposto de renda diferido é reconhecido, usando o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras consolidadas. **d. Imobilizado - (i) - Reconhecimentos e mensuração** - Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (impairment). • **Custos subsequentes** - Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia e suas controladas. • **Depreciação** - A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. **e. Instrumentos financeiros - (i) Ativos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento** - A Companhia e sua controlada reconhecem os empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação. **(ii) Passivos financeiros não derivativos** - São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos de transações atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. **(iii) Capital Social - Ações ordinárias** - Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Continua...



Continuação...		RESÍDUO ZERO AMBIENTAL S.A.		CNPJ:10.280.768/0001-10	
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA - São compostos como segue:					
			2016		
Caixa			3		
Bancos			28		
Certificado de Depósito Bancário (CDB)			220		
Total			251		
Caixa e equivalente de caixa são, substancialmente, determinados na moeda real brasileiro. As aplicações financeiras referem-se, principalmente, a certificados de depósito bancário, de liquidez imediata e remuneração atrelada à variação do CDI, não excedendo os seus respectivos valores de mercado, e não estão sujeitas a riscos de mudança significativa de valor.					
6. IMOBILIZADO					
O saldo é composto como segue:					
Custo do Imobilizado	2015	Adição	2016		
Aterro e infra em aterros	18.000	-	18.000		
Máquinas e equipamentos	60	942	1.002		
Móveis e utensílios	-	4	4		
Equipamentos de informática	-	11	11		
Imobilizado em andamento	-	3.035	3.035		
	18.060	3.992	22.052		
Imobilizado Líquido	18.060	3.992	22.052		
Em 2016 não houveram depreciações dos ativos, pois a empresa está em fase pré operacional.					
7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO - a) Capital realizado - Conforme AGE em novembro de 2016 o capital subscrito da Companhia é de R\$5.001 dividido em 2.159.362 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, totalmente subscrito e parcialmente integralizado em moeda corrente nacional e bem no total de R\$720.					
8. RECEITAS - O saldo é composto como segue:					
					2016
Venda bruta de produtos e serviços:					133
Clientes privados					133
Deduções sobre venda:					(12)
PIS					(2)
COFINS					(10)
Receita líquida					121
9. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS					
O saldo é composto como segue:					
					2016
Salários e encargos					(268)
Aluguel					(109)
Materiais aplicados nos serviços					(21)
Serviços de terceiros					(236)
Créditos fiscais					12
Outros custos de produção					(60)
Total					(682)
10. COBERTURA DO SEGURO - A administração da companhia entende que o montante segurado é suficiente para garantir a integridade patrimonial e continuidade operacional. Em 31 de dezembro de 2016, a cobertura dos seguros contratados pela Companhia estava composta da seguinte forma: • Riscos Operacionais: R\$1.545; • Danos Materiais: R\$965; e • Cobertura Patrimonial R\$580.					
			Diretor Presidente		Contador
			Alan Pierre de Espíndula Vieira		Marcos Otávio Gondaline CRC 1SP137002/O-4-S-GO

Protocolo 13166

CELG DISTRIBUIÇÃO S.A.			
CNPJ Nº 01.543.032/0001-04			
NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ENCERRADAS EM 31/12/2016, publicadas neste Diário Oficial no dia 20/04/2017, nas páginas 166 à 186, deixaram de ser inseridas as tabelas da nota 7 e 8 do Relatório de Administração, abaixo republicamos as tabelas com as informações completas.			
Tabela 7 - Principais Contas de Resultado – em R\$ mil e Margens (%)			
Principais Contas de Resultado (R\$ mil) e Margens (%)	2016	2015	Var. (%)
Receita Operacional Bruta	7.847.537	8.283.978	-5,3%
Deduções à Receita Operacional	-3.706.657	-3.736.707	-0,8%
Receita Operacional Líquida	4.140.880	4.547.271	-8,9%
Custos e Despesas Operacionais	-4.190.048	-4.700.009	10,9%
EBITDA	81.331	21.885	271,6%
Margem EBITDA	2,00%	0,50%	2,5 p.p
EBIT	-49.168	-152.739	67,8%
Margem EBIT	-1,20%	-3,40%	2,2 p.p
Resultado Financeiro	120.514	-867.084	113,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-	-	-
Lucro Líquido	71.346	-1.019.822	-107,0%
Margem Líquida	1,70%	-22,40%	24,1 p.p
Tabela 8 – Receita Operacional Bruta – em R\$ mil			
Receita Operacional Bruta (R\$ mil)	2016	2015	Var. (%)
Fornecimento de Energia	7.319.370	7.114.080	2,9%
Baixa Renda	28.287	34.425	-17,8%
Subvenção CDE - Descontos Tarifários	237.820	157.378	51,1%
Fornecimento de Energia Total - Mercado Cativo	7.585.477	7.305.883	3,8%
Valores a Receber de Parcela A e outros itens financeiros	-295.732	504.359	-158,6%
Suprimento de Energia Elétrica	31.552	32.162	-1,9%
Receita de construção	355.652	327.462	8,6%
Outras Receitas	170.588	114.112	49,5%
Total da Receita Operacional Bruta	7.847.537	8.283.978	-5,3%

Protocolo 13288